

DISCIPLINA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA

PROF^ª ANA PAULA ANDRADE

TUTORIAL RESENHA CRÍTICA

O quê é uma Resenha Crítica?

Resenha Crítica corresponde a um trabalho de fonte secundária, onde o resenhista discorre sobre a obra de outro autor, fazendo um relato minucioso da obra original, apresentando, não apenas uma síntese de conteúdo, mas também a formulação de um conceito de valor sobre a mesma. São apontados os méritos da obra, bem como suas limitações e defeitos, acrescidos da argumentação do resenhista sobre o tema e comparações com demais obras. Apesar de aparentar ser uma repetição sobre o assunto, a Resenha vai muito além do texto original, uma vez que ela contribui para o enriquecimento das informações e desenvolvimento de uma mentalidade científica sobre o conteúdo em si. A Resenha conduz o leitor a uma análise ainda mais profunda e, por isso, é considerada um instrumento valioso de pesquisa.

O texto de uma Resenha começa sempre com a apresentação da obra, onde são descritas as informações gerais sobre a mesma. Em seguida, são apresentadas as credenciais dos autores; na sequência, vem uma narrativa contendo a síntese da obra; seguida da formulação de uma análise crítica sobre os aspectos mais amplos do texto. E, por fim, as recomendações e credenciais do resenhista.

Por certo que o êxito de uma resenha depende fortemente da qualidade da leitura inicial e do nível de conhecimento do resenhista sobre o assunto. Por isso é importante estudar bastante o texto original, se aprofundar no entendimento do tema e organizar as ideias principais do texto antes de iniciar a redação da resenha. Para dar mais clareza ao trabalho, a organização do texto é indispensável. Recomenda-se a separação dos itens nos tópicos listados a seguir.

RESENHA CRÍTICA

1. INFORMAÇÕES DA OBRA

Inicialmente, indicar a referência completa da obra original conforme padrão ABNT. Na sequência, apresentar nomes dos autores por extenso e dar informações complementares sobre a fonte de publicação (revista, editora ou Instituição) e seus propósitos; e todas as informações pertinentes àquela publicação. Tiragem, amostragem, veiculação, quantidade de páginas da obra, etc... Toda informação que permita identificar a obra.

2. CREDENCIAIS DO(S) AUTOR(ES) DA OBRA

Necessário apresentar as credenciais dos autores da obra original, ou seja, apresentar uma síntese de sua capacitação e experiência no assunto, citando formação acadêmica, área de atuação, citar possíveis prêmios de reconhecimento profissional, volume de trabalhos publicados, projetos e demais aspectos relevantes de sua via profissional.

Em livros, é comum encontrar estas informações e/ou apresentação do autor, na própria obra, mas em trabalhos acadêmicos ou publicações científicas, deve-se consultar a plataforma Lattes: <http://lattes.cnpq.br>. No caso de autores estrangeiros, procurar informações nas respectivas instituições ou páginas pessoais.

3. SÍNTESE DA OBRA

O resenhista apresenta uma descrição narrativa sobre o conteúdo da obra, expondo as questões centrais discutidas na obra, os principais argumentos apresentados pelo autor e o fechamento do assunto. Cuidado especial para não extrapolar do conteúdo apresentado na obra original. Restringir-se às ideias contidas na obra, sem julgamento ou comentários próprios. Pode ser organizado em um ou mais parágrafos, seguindo a sequência de apresentação na obra original.

A confecção de capa é opcional. Porém, todo o texto deve estar em alinhamento justificado, com margens moderadas e indicação dos tópicos com subtítulos. Recomenda-se espaçamento 1,5 entre as linhas, letra *Times New Roman*, tamanho 12pts. Linguagem clara e objetiva. Para indicação dos parágrafos, é permitido usar tabulação no texto **OU** saltar uma linha entre os diferentes parágrafos. Nunca os dois recursos! Páginas numeradas.

4. ANÁLISE DO RESENHISTA

Apresentar a análise do resenhista (você!) quanto ao mérito da obra original. Julgar: a contribuição da mesma em seu campo de conhecimento, originalidade de ideias, clareza, profundidade e desenvolvimento dos argumentos; linguagem, adequação do vocabulário, clareza e desenvolvimento do texto, a redação e organização do texto. O resenhista deverá também opinar sobre assunto e as ideias abordadas, justificando sempre suas críticas e/ou elogios.

Uma ressalva, não se deve criticar o autor, mas sim a obra! Em linguagem culta e respeitosa, a redação deve ser clara, direta e objetiva, evitando floreios, adornos ou excessos de adjetivos. Narrativa indireta, nunca falar em primeira pessoa.

A seção de análise do resenhista pode ser organizada em parágrafos ou seções conforme o texto original. Importante analisar todos os aspectos positivos ou negativos da obra original, sendo facultado ao resenhista comparar o conteúdo com demais autores e resenhas.

5. INDICAÇÃO DO RESENHISTA

Redigir um ou mais parágrafos abordando as recomendações de leitura do resenhista. A quem essa leitura poderá ser útil ou informativa. Atentando para a adequação da obra ao público alvo a que se destina (Leigos? Estudantes? Profissionais da área? Legisladores...), no que tange a conteúdo, linguagem e aprofundamento.

6. CREDENCIAIS DO RESENHISTA

Apresentar o nome do resenhista, e uma síntese de sua formação acadêmica ou experiência profissional.